

RUMO AO VI CONGRESSO – MUDA PT

25/09/2016



As correntes políticas nacionais integrantes do MUDA PT

reafirmam a urgência da decisão do Diretório Nacional do PT em convocar o VI Congresso do nosso Partido para o primeiro semestre do ano de 2017. Para nós, esse deve ser o fórum mais democrático, participativo e programático para renovar as direções do Partido dos Trabalhadores.

O projeto que dirigiu os rumos da Nação nos últimos 14 anos foi profundamente derrotado pelo rompimento da democracia através de um golpe de Estado. O golpe trouxe para o centro do Estado brasileiro um programa derrotado sucessivamente na luta de massas e nas quatro últimas eleições presidenciais, abrindo um período de desconstrução do nosso legado e de ataque direto à democracia, às esquerdas, aos movimentos sociais e às nossas principais lideranças, presidente Lula e presidenta Dilma.

Ao final do processo eleitoral municipal e de forma coordenada com a resistência ao golpe, não há tarefa mais necessária e urgente ao PT que convocar sua militância ao debate sobre o necessário balanço deste processo e sobre o futuro de nosso projeto político.

O VI Congresso, urgente e necessário, deverá ocorrer com amplo debate, por meios virtuais e presenciais, que traga para a roda de conversa toda a vitalidade dos que resistem conosco ao golpe – movimentos sociais, intelectuais, artistas, religiosos, jovens, mulheres, a linha de frente da resistência democrática que, apoiando ou não nosso Partido e governos, são parceiros necessários para a busca de novos horizontes para as esquerdas brasileiras. É assim que responderemos de forma unitária aos desafios que se colocam para o PT e para as esquerdas brasileiras.

Um Congresso que impulse a capacidade crítica e criativa que deu origem e fundamento ao PT, que aponte uma nova estratégia e programa no centro do enfrentamento à ofensiva conservadora em curso e que nos unifique para além dos interesses imediatos e eleitorais num amplo processo de reorganização de nosso Partido. É por essa compreensão que apoiamos a proposta de convocação do VI Congresso para o debate programático e a renovação da direção do Partido, com eleição de delegados pela base. Entendemos que o PED não é o instrumento adequado para eleger a direção, mais ainda previamente e em substituição à centralidade do debate ideológico, político e organizativo do Congresso. A nova direção, o novo programa e a atualização da organização são decisões e sínteses coletivas que devem andar juntas, expressar nosso pluralismo e a construção da unidade partidária

Sentimos uma imensa energia que começa a contagiar militantes da resistência democrática em contar com espaços reais de participação e debate político no PT. É nesta direção que vamos nos movimentar, levando ao próximo Diretório Nacional a proposta de iniciar, tão logo se encerrem as eleições municipais, as etapas preparatórias de debate e elaboração do VI Congresso Nacional do PT ainda este ano e ao longo do primeiro trimestre de 2017. Um Congresso pra valer, com debate político, com delegados e delegadas eleitos pela

base, com paridade e cotas de etnia e jovens, com amplos poderes para aprovar nossa linha política, nosso programa, nossa estrutura organizativa e nossas direções. Um Congresso pra responder aos desafios do nosso tempo e para colocar o PT na linha de frente da luta pela democracia e na construção do socialismo.

São Paulo, 24 de setembro de 2016

MUDA PT!

Articulação de Esquerda

Avante S21

Esquerda Popular Socialista

Mensagem ao Partido

Militância Socialista